

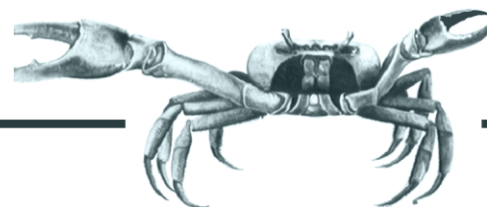


Simpósios Temáticos de 01 a 09

Simpósio Temático 03: Contatos, usos e exploração de recursos naturais no Brasil colonial: entre o mundo indígena e a interferência europeia (XVI-XVIII)

Mariana A. Boscarol (CHAM - NOVA FCSH - UAC, Lisboa)

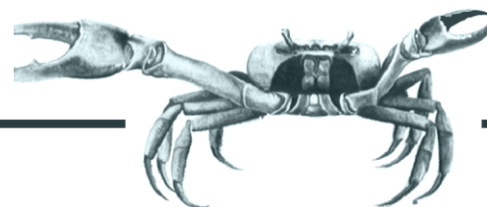
Esse simpósio temático propõe abrigar trabalhos com abordagens históricas sobre o contato, exploração e usos de recursos naturais no Brasil entre os séculos XVI e XVIII. Com o interesse de explorar diferentes perspectivas, fontes e abordagens, pretendemos ser um espaço de discussão para ajudar a diversificar o nosso conhecimento sobre a interação e intercâmbio dos europeus com as populações indígenas do Brasil no período moderno, das regiões costeiras ao interior da Amazônia; a entender melhor a relação homem-natureza e a relevância dos recursos naturais na região dentro desse contexto; bem como identificar aspectos sobre como a presença europeia interferiu nas dinâmicas e práticas locais, bem como o contrário. Com enfoque na História Ambiental, História Econômica e História das Ciências, buscamos captar propostas de pesquisa em diferentes estágios de desenvolvimento, dando especial espaço a abordagens interdisciplinares com outras áreas das Humanidades, como os estudos culturais, a antropologia, a sociologia e a geografia, para além da biologia, explorando diferentes tempos e espaços a partir das relações históricas entre a espécie humana e as não-humanas. Entre os temas a serem explorados estão: diferenças da atividade econômica entre a costa e o interior/rios; caça e consumo de animais aquáticos dos rios e do mar; técnicas de pesca, tipos de peixes, e volume e formas de consumo; adaptação do espaço para as novas formas de consumo; exploração e usos de plantas e outros recursos naturais.





Referências:

- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Metamorfoses Indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos Viventes. Formação do Brasil no atlântico sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- CHAMBOULEYRON, Rafael. *Povoamento, Ocupação e agricultura na Amazônia colonial (1640-1706)*. Belém: Editora Açaí, 2010.
- CHAMBOULEYRON, Rafael. “*Mazelas da Fazenda Real na Amazônia seiscentista.*” In: FIGUEIREDO, Aldrin Moura; ALVES, Moema de Barcelar (org.) *Tesouros da Memória. História e Patrimônio no Grão-Pará*. Belém: Ministério da Fazenda/ Museu de Arte de Belém, 2009, pp. 13-28.
- BRITO, Cristina. “Pessoas, manatins e o ambiente aquático na América moderna: confluência e divergência nas interações históricas entre humanos e animais.” *Revista Brasileira de História*, v. 39, n. 81, pp. 162-184, julho, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1806-93472019v39n81-08>>. Epub 15 Jul 2019. ISSN 1806-9347. <https://doi.org/10.1590/1806-93472019v39n81-08>. Acesso em: 9 Jan. 2023.
- CROSBY, Alfred W. *Imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa, 900-1900*, tradução José Augusto Ribeiro, Carlos Afonso Malferrari. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- _____. *The Columbian Exchange. Biological and cultural consequences of 1492*. Greenwood Publishing Group, 2003 [1972].
- FONSECA, Dante Ribeiro da. *A pesca na Amazônia: da pré-colônia ao mundo colonial. Saber Científico*, 1 (2), pp. 201-222, jul./dez., 2008.
- HEMMING, John. *Ouro vermelho. A conquista dos índios brasileiros*. São Paulo: Edusp, 2008.
- NEVES NETO, Raimundo Moreira das. “*Em aumento de minha fazenda e do bem desses vassalos*”- A coroa, a Fazenda real e os contratadores na Amazônia colonial (séculos XII e XVIII). Belém: Universidade Federal do Pará, Tese de doutorado/ Programa de Pós-graduação em História Social da Amazônia, 2017.
- PÁDUA, José Augusto. “As bases teóricas da história ambiental.” *Estudos Avançados*, v. 24, n. 68, pp. 81-101, 2010. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-40142010000100009>>. Epub 17 Maio 2010. ISSN 1806-9592. <https://doi.org/10.1590/S0103-40142010000100009>. Acessado em: 9 jan. 2023.
- PEDROZA, Manoela. “A roça, a farinha e a venda: produção de alimentos, mercado interno e pequenos produtores no Brasil colonial.” In: FRAGOSO, João & GOUVEIA, Maria de Fátima (orgs.). *O Brasil Colonial*, vol. 3. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2014, pp. 381-418.





SCHWARTZ, Stuart. “O Brasil colonial, c. 1500-1750: as grandes lavouras e as periferias”. In: BETHELL, Leslie. (org.) *História da América Latina*. São Paulo: Edusp, 1998, vol. II, pp. 339-421.

SOUZA JUNIOR, José Alves de. “Jesuítas, colonos e índios: a disputa pelo controle e exploração do trabalho indígena.” In: CHAMBOULEYRON, Rafael; RUIZ-PEINADO ALONSO, José Luis (orgs.). *T(r)ópicos de História. Gente, espaço e tempo na Amazônia* (séculos XVII a XIX). Belém: Açáí, 2010.

UGARTE, Auxiliomar Silva. *Sertões de Bárbaros: o mundo natural e as sociedades indígenas da Amazônia na visão dos cronistas Ibéricos (Séculos XVI-XVII)*. Manaus: Editora Valer, 2009.

VIEIRA, Nina; BRITO, Cristina. “Brazilian manatees (re)discovered: Early modern accounts reflecting the overexploitation of aquatic resources and the emergence of conservation concerns.” *International Journal of Maritime History*, 29 (3), pp. 513-528, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0843871417713683>. Acessado em: 9 jan. 2023.

